

CERTIDÃO

----- Ana Rita Ribeiro Fernandes, Chefe de Divisão da Divisão de Administração, Gestão Financeira e Contratação Pública, da Câmara Municipal de Ponte da Barca:-----

----- **Certifica**, que na ata da reunião do Executivo, realizada no dia vinte e um de abril de dois mil e vinte e três, consta, entre outras, a deliberação do teor seguinte: “12.5. - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS DO MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA E RESPETIVA AVALIAÇÃO, BEM COMO APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2022 - Pela Unidade de Finanças, Património e Compras Públicas, foi prestada a seguinte informação:”No cumprimento do disposto no artigo 76º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei 73/2013, de 3 de setembro, e no ponto 2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, vem o Executivo Camarário apresentar o Relatório e Contas, referente ao exercício económico de 2022, que apresentam na sua execução orçamental um saldo da gerência anterior, por execução orçamental de 149.272,80 €, uma receita de 13.611.875,26 € e uma despesa de 13.605.263,18 €, o saldo para a gerência seguinte de execução orçamental de 155.884,88 € e um resultado líquido de exercício, negativo, no valor de 714.073,63 €.”-----

----- A Câmara Municipal, após verificar os documentos de prestação de contas, os quais ficam arquivados na Unidade Financeira e de Compras Públicas, estando disponíveis para consulta, encontrando-se devidamente elaborados, deliberou, por maioria, aprovar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município de Ponte da Barca e Respetiva Avaliação, bem como Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas – Exercício 2022. Mais deliberou, nos termos do disposto da alínea i), do nº 1, do artº 33º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, submeter o assunto à apreciação e votação pela Assembleia Municipal.

- Votaram contra os senhores Vereadores do PS, Pedro Sousa Lobo e Fernanda Marques, que apresentaram a Declaração de Voto que se transcreve: “ Por mais que este executivo tente “dourar a pílula”, os números não mentem e demonstram que este executivo do PSD não é de boas-contas”.

Em 2022, a despesa com aquisição de serviços aumentou em relação ao ano anterior, totalizando €5.133.692,32 euros.

A soma entre Despesas Correntes e Passivos Financeiros aumentou cerca de €718.774,44, perfazendo, em 2022, o total de €11.119.703,13, quando, em 2021, totalizavam € 10.400.928,69.

O Município de Ponte da Barca aumentou o passivo em €276.984,22, porquanto no ano de 2021 era de €8.996.976,69, sendo que em 2022 encerrou o ano com um valor de €9.273.960,91.

Os números dizem, ainda, que a carga fiscal para os Barquenses aumentou em 2022, isto porque as receitas do Município passaram de €1.869.495,13 em 2021, para €2.319.473,23 em 2022. Ou seja, o Município arrecadou mais cerca de meio milhão de euros com os impostos, contribuições e taxas.

Contabilizados os rendimentos e gastos ocorridos durante o ano de 2022, apesar do aumento na receita referente aos impostos, taxas e contribuições, o Município não se poupou de apresentar um resultado líquido negativo no exercício de 2022, que se cifrou em €714.073,63 euros. Quer isto dizer que o Município de Ponte da Barca gasta mais dinheiro do que aquele que arrecada.

Comparando com os resultados do ano anterior, verificou-se uma diminuição de cerca de 1,4 % nos rendimentos e um aumento de 6,8% nos gastos.

Os vereadores do Partido Socialista frisaram que, apesar dos resultados “trabalhados” indicarem que a dívida a fornecedores diminuiu e passou de €986.027,04 para €771.170,79, na realidade, o valor que consta na rubrica “Outras Contas a Pagar” aumentou €443.258,56 - passou de €1.807.682,36 € em 2021 para €2.250.940,92 em 2022.

Questionado o Sr. Presidente da Câmara no sentido de nesta rubrica poderem estar incluídas dívidas a fornecedores, a falta de qualquer resposta leva a crer que a redução da dívida aos fornecedores pode não ser mais do que uma “falácia” numérica, podendo o valor da real dívida a fornecedores estar incluído na rubrica “Outras contas a pagar”.

Esta análise permite aos Vereadores do Partido Socialista transmitir números que demonstram a efetiva realidade das contas, que, se assim não fosse, poderia levar um leitor distraído a achar que a situação económico-financeira do Município teria melhorado.

No entanto, o otimismo que alguns possam transmitir não reflete a realidade das contas municipais e não é senão pura demagogia.

Por último, sintomática da falta de rigor na gestão das contas públicas, é a conclusão - com reservas, emitida pelos próprios Revisores Oficiais de Contas do Município de Ponte da Barca relativamente ao exercício de 2022. Os Vereadores do Partido Socialista”

- Pelo Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara e pelos senhores Vereadores do PSD, José Alfredo Oliveira, Rosa Arezes e Diana Sequeira, foi apresentada a Declaração de Voto que se transcreve: “Com o objetivo de garantir a transparência, o Executivo apresenta as Contas do Exercício relativo ao ano de 2022. Um documento onde é feita uma apresentação das atividades mais relevantes e das contas do ano transato, de forma a prestar contas à comunidade.

A prestação de contas visa a divulgação de informação sobre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados pela autarquia de Ponte da Barca, face aos objetivos estabelecidos para o exercício do ano transato.

Analisando o documento aqui apresentado, podemos verificar que a receita a 31 de dezembro de 2022 atingiu um grau de execução de 63,93%, representando a receita corrente 88,47% e a receita de capital 17,55%.

No que respeita à despesa, a mesma a 31 de dezembro de 2022 verifica-se que o grau de execução é de 63,20%, representando as despesas correntes 83,01% e as despesas de capital 32,72%.

Em termos globais, verifica-se uma taxa de execução da receita de 63,23%, a qual, em termos percentuais, é muito próxima da taxa de execução da despesa que apresenta 63,20%.

A execução orçamental da despesa corrente e da receita corrente foi conseguida em 83,01% e 88,47%, respetivamente, tendo, desta forma, as receitas correntes, conseguido financiar as despesas correntes na sua totalidade em ambos os períodos.

A execução da despesa de capital cifrou-se nos 32,72% e da receita de capital nos 17,55%.

Daqui constata-se que as receitas de capital se registaram inferiores às despesas de capital, isto verifica-se devido a investimentos que decorreram nas diversas freguesias do concelho, investimentos esses que não foram objeto de financiamento externo, tendo a autarquia suportado integralmente essas obras, essencialmente de manutenção de vias, e ainda de obras feitas no passado mas que o atual executivo teve de pagar, como é disso exemplo a estrada da via principal da freguesia de Oleiros, decorrente do empreitadas efetuadas em 2014 e que por ordem judicial tivemos de pagar mais de 150 mil euros.

Mesmo assim, e com todos os constrangimentos provocados pela Pandemia Covid-19 (despesas que a autarquia teve de pagar em 2022 referente a muitas das iniciativas de saúde pública que o Município suportou), com o aumento exponencial da inflação, o Município de Ponte da Barca, conseguiu cumprir com princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no artigo 40º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais.

No que respeita às transferências e apoios concedidos, estes aumentaram cerca de 569.305,94€, por força das transferências de prestações sociais, e apoios a diversas instituições e a juntas de freguesia.

O Município de Ponte da Barca não se pode descartar da sua responsabilidade social, trabalhando em prol de uma sociedade mais justa, com direitos e oportunidades.

Nesse sentido, o bem estar da população barquense ficou garantido em primeiro lugar, e podemos constatar isto no aumento da despesa referente ao exercício de responsabilidades e competências unilateralmente transferidas pela Administração Central, por exemplo, no que respeita à contratação de pessoal não docente no agrupamento de escolas de Ponte da Barca.

O Município não permitiu que esta ausência por parte da Administração Central tivesse efeitos junto da comunidade escolar, assumindo as responsabilidades no âmbito- das competências na área da educação.

Apesar do cenário de contenção tido em linha de conta aquando da elaboração do Orçamento, produzido num contexto de forte recuo da atividade económica e de elevada incerteza sobre os efeitos económicos e sociais provocados pela crise pandémica, a recuperação em 2022 foi inferior à expectativa inicial, com repercussões na receita e despesa, consequência das medidas políticas adotadas, com por exemplo a redução e isenção de taxas, o reforço dos apoios prestados à atividade económica, às instituições sociais, culturais e recreativas e famílias, bem como das despesas relacionadas com a proteção da saúde, dos trabalhadores do Município e da comunidade local.

O bom desempenho orçamental dos últimos anos, apenas perturbado nos anos de pandemia, e a contínua consolidação da dívida, permitiram ao Município de Ponte da Barca suportar a pressão suplementar na despesa, e os impactos na receita, com elasticidade orçamental.

2023 será um ano fulcral no concelho, pois é o ano da conclusão de diversos investimentos que temos vindo a executar, porque para nós primeiros estão as pessoas.

Apesar de todas as dificuldades que a pandemia aportou em 2021 e grande parte de 2022, e a par de todo o investimento excecional que realizámos, continuamos a acreditar que é possível fazer mais e melhor, quando nos unimos pela causa comum de cuidar e a fazer crescer Ponte da Barca.

Vamos continuar a colocar em prática, todos os dias, uma política de honestidade, transparência e rigor. O mesmo rigor e verdade dos resultados que apresentamos sem nunca recorrer a revisões orçamentais que mais não são do que operações de cosmética financeira desnecessárias e que tem como único objetivo melhorar artificialmente a execução orçamental, tal como sucedeu até 2017, nomeadamente nos executivos liderados pelo Partido Socialista.

Vamos continuar a investir na promoção do crescimento sustentável, honrando as expectativas dos nossos munícipes quando escolheram Ponte da Barca para viver, trabalhar e investir.

Vamos continuar a trilhar o caminho da recuperação e do crescimento, sempre próximos das necessidades dos nossos munícipes, ao seu lado para ouvir, trabalhar e apoiar.

Uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores do Município de Ponte da Barca pelo trabalho e dedicação, pelo profissionalismo, competência no serviço que prestam aos munícipes, pois apenas dessa forma comprometida com a causa pública foi possível alcançar os resultados que são devidos aos barquenses, na certeza de que o seu envolvimento na atividade do Município de Ponte da Barca foram o garante do sucesso alcançado.

O Presidente da Câmara

Augusto Marinho

Os vereadores eleitos pelo PSD

José Alfredo Oliveira

Rosa Arezes

Diana Sequeira"" -----

----- Secção de Atendimento, Loja de Cidadão e Atas, da Divisão de Administração, Gestão Financeira e
Contratação Pública, 24 de abril de 2023.-----

A Chefe de Divisão, em regime de substituição.



(Ana Rita Ribeiro Fernandes, Dr^a)

